

VISÃO DO CORREIO

Um país com novo retrato e velhas demandas

O número de pessoas que se declaram pardas no Brasil é, pela primeira vez, maior que o de brancas: 45,3% e 43,5% da população, respectivamente, segundo novos dados do Censo 2022. Desde 1991, a mudança se sinalizava. À época, as taxas eram de 42,5% e 51,6%, respectivamente; 20 anos depois, 43,1% e 47,7%. Com a virada no recorte cor ou raça, o país que se enxerga de um novo jeito tem, agora, informações oficiais para embasar mudanças cotidianas, incluindo um fazer político que considere a força do atual movimento de pertencimento étnico-racial e todas as suas facetas.

Somos mais pardos e também mais indígenas e pretos, por exemplo. E esse processo de reconhecimento foi, estatisticamente, ainda maior na última fase do recenseamento, de 2010 a 2022. Enquanto a população parda teve um aumento percentual de 11,9%, a evolução da indígena foi de 89%, e a da preta, 42,3%. No mesmo período, a população brasileira como um todo cresceu 6,5% — o que indica que apenas as taxas de natalidade não explicariam o atual retrato étnico-racial brasileiro.

Segundo a coordenadora do Censo de Povos e Comunidades Tradicionais, Marta Antunes, fatores como migração, fecundidade e mortalidade serão considerados em futuras análises sobre esse novo recorte. A especialista explica que os critérios de pertencimento variam de acordo com o contexto social, as relações interraciais e a forma como cada indivíduo se percebe — ou seja, aspectos pessoais e coletivos. Não há dúvidas de que há um movimento em curso no país de valorização da negritude e de resgate das origens entre pessoas de diferentes faixas etárias.


Quanto aos aspectos mais coletivos, entre os fatores que podem favorecer a sensação de pertencimento, está a maior representatividade em cargos estratégicos públicos e privados. As contratações estão

longe de reproduzir o Brasil das ruas, mas há sinais de mudança, como a nomeação de Sônia Guajajara, primeira ministra indígena do país, e, mais recentemente, a de Vera Lúcia Araújo, nova ministra substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em entrevistas ao **Correio** ao longo deste ano, a advogada, que não “tem tradição jurídica na família”, ressaltou que o Brasil tem “uma elite negra cultural e acadêmica” preparada para dialogar com os governos e pensar junto. “O fazer jurídico pelo Estado somente pode ser qualificado se você insere na cúpula um pensamento mais diverso, mais oxigenado, que carrega os saberes das nossas maiorias”, indicou, em março.

Verinha é a segunda negra a ocupar uma vaga na instância máxima da Justiça Eleitoral — em agosto, o presidente Lula indicou Edilene Lôbo. Era também um dos nomes estampados em campanhas do movimento negro para a vaga do Supremo Tribunal Federal (STF) aberta com a aposentadoria de Rosa Weber. Esse tipo de pressão, segundo especialistas, ganha embasamento com dados científicos, como os do IBGE, que evidenciam as discrepâncias entre a forma como a população brasileira se percebe e como é representada.

Nesse sentido, os dados inéditos sobre a população quilombola brasileira, trazidos também pelo Censo 2022, são importante ferramenta estatística para jogar os holofotes sobre uma população ainda mais invisível no mapa oficial do país. Pela primeira vez, retratou-se um grupo composto por 1,32 milhões de pessoas, quase a população de Recife, distribuídas em 1.696 municípios. Presente na divulgação dos dados, a secretária-executiva do Ministério da Igualdade Racial, Roberta Eugênio, afirmou que, “para fazer política para o povo, é preciso fazer com o povo”. O povo respondeu ao chamado, disse aos recenseadores quem é e precisa ser legitimado.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Peladidos em Santos

A emoção tomou conta de boa parte dos espectadores que assistiram à pré-estreia de *Mamonas Assassinas — O filme*, na última quinta-feira, no Cine Cultura, do Liberty Mall, no Setor Comercial Sul. Houve até os mais desinibidos que soltaram a voz, fazendo coro ao ouvirem *Pelados em Santos*, o maior hit da banda paulista.

Quem era fã do grupo de rock escrachado e espectadores em geral vão poder curtir a cinebiografia que entra em cartaz na próxima quinta-feira e relembrar o responsável pelo maior êxito da cena musical brasileira em 1996, pela qual teve breve passagem. Em menos de um ano, o Mamonas cumpriu vitoriosa turnê pelo país, com shows superconcorridos e, surpreendentemente, vendeu algo em torno de 3 milhões de discos.

Com direção de Edson Spinello, a película tem como um dos cenários uma praça de Guarulhos, cidade da periferia de São Paulo, terra natal de Dinho, Sérgio, Júlio, Samuel e Bento, que são vividos pelos atores Ruy Brissac (parecido com o hilário vocalista), Rhenner Freitas, Robson Lima, Adriano Tunes e Beto Hinoto, respectivamente.

Na trilha sonora, foram reunidos hits como *Chopis center*, *Robocop gay*, *Sabão crá-crá*, *Vira vira* e, obviamente, *Pelados em Santos*. Num dos trechos da letra desta última, que permanece no imaginário de muita gente, Dinho escreveu:

“Mina, seu cabelo é da hora/ Seu corpão violão/ Meu docinho de coco/ Tá me deixando louco/ Minha Brasília amarela/ Tá de portas abertas pra gente se amar/ Peladidos em Santos...”

Fenômeno de popularidade, os Mamonas Assassinas escolheram Brasília para encerrar a excursão pelo Brasil. O show no antigo Estádio Mané Garrincha, às vésperas da programada viagem para Portugal, ocorreu em 2 de março de 1996, no fim da tarde, e foi assistido por 5 mil pessoas, predominantemente jovens, que interagiram com os músicos — Dinho, em especial, que chegou a descer do palco e cantar em meio aos fãs.

Eu estava lá fazendo a cobertura para o **Correio** e, logo depois da apresentação, fiz rápida passagem pela redação do jornal antes de ir para casa. No começo da madrugada, atônito, tomei conhecimento pela televisão do acidente fatal que tirou a vida dos Mamonas e sua equipe, após desastre no retorno a São Paulo, quando o avião que os conduzia chocou-se com a Serra da Cantareira.

Me recordo que houve grande repercussão e tristeza pela passagem dos Mamonas Assassinas para outra dimensão. O filme, agora, certamente levará os admiradores da banda a recordar, com saudade, de Dinho e companhia.

RETROSPECTIVA DO NATAL 2023 E 2022 2021 2020 2019 2018 2017 2016...



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Economia

O Brasil melhora na economia. Isso permite visualizar perspectivas com certo otimismo. Se o país gastar justo o que arrecada, de acordo com a meta do déficit zero, já para 2024, representaria momentos melhores. Falta melhorar o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). O Produto Interno Bruto (PIB) surpreende os analistas, o do Agro confirma. A Bolsa de Valores rompe a barreira dos 131 mil pontos, recorde histórico. O investidor conhece e sente essa situação, com o olhar de quem vive e viveu esses momentos de avanço na economia. Melhores dias virão, se Deus quiser. Isso acontecerá se o país usar a inteligência e zerar o déficit, embora uma ala do Partido dos Trabalhadores (PT) não concorde.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Oposição

Causa estranheza que certas pessoas condenem acerbamente os deputados da oposição “que se manifestaram de forma antiética contra a maior autoridade deste país”. Logo quem! Pontificam que oposição se faz com respeito a quem estiver no comando do país aqueles que passaram quatro anos dirigindo-se exatamente à maior autoridade do país chamando-a de genocida e fascista e jogando futebol com sua cabeça decepada. Não tem agora moral, autoridade e direito de condenar ninguém e exigir respeito quem sempre foi antiético, imoral, inescrupuloso e de baixo nível. Como sempre, chame os outros do que você é.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Sergio Moro

Ao enaltecer Sergio Moro da forma como o fez, um leitor comete uma série de omissões com dois objetivos: (a) o de salvar a pele de um juiz criminoso que cometeu uma série de ilegalidades — inclusive, falsidade ideológica e prevaricação — com o objetivo único de tirar Lula como candidato às eleições (assim como Joaquim Barbosa fizera com José Dirceu, prendendo-o sem qualquer prova factual); e (b) o de fazer, agora, o jogo das elites da Casa Grande, tentando demonizar o presidente Lula para desgastá-lo, vis-à-vis as eleições de 2026. O leitor omite que Sergio Moro não só condenou Lula ilegalmente como destruiu, como seus métodos ilegais de agir, grandes construtoras brasileiras, dando um prejuízo ao país de 3,6% do PIB e colocando mais de 4 milhões de trabalhadores no olho da rua. Também omite que Moro aprendeu a prática de lawfares (a arte de usar a Justiça para destruir reputações) como aluno aplicado da CIA lá nos Estados Unidos. Lamentável.

» **Emerson Leal**
Lago Norte

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Quando o GDF vai tomar uma providência sobre o Lago Paranoá? Será que não são suficientes os diversos casos de afogamento e de pessoas morrendo?

Thamires Micaela — Brasília

Há quatro anos que a milícia estava de boa. O governo mudou, e o cerco se fechou. A Polícia Federal tem liberdade para realizar o seu trabalho!

Rozertley Silva — Goiás

O Congresso Nacional desejará feliz Natal e feliz ano-novo somente com a liberação de emendas parlamentares.

Abrahão Ferreira do Nascimento — Águas Claras

Quando Jesus prometeu ao bom ladrão que, naquela sexta feira, ambos iriam para o paraíso, não ficou evidente que Ele ressuscitou na sexta e, não, dois dias depois?

Waldivino Souto — Asa Sul

Temos um terminal rodoviário sul, na quadra 401 da Santa Maria, ocioso! Com mais de 5 mil usuários e vazio. No horário de pico, das 4h30 às 8h45, as saídas para a rodoviária do Plano, Asa Sul e Norte e a L2 deveriam ser diretas. Assim também a volta, de 16h30 as 18h30.

Ramos Cruz — Santa Maria

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilmunicacao.com.br **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br **Regiões Nordeste e Centro Oeste** – Goiânia: Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C/2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones: 62 3085-4770 e 62 96142-6119. **Brasília**: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R\$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DÍARIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 /1502/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade